XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Enriquecimento Ambiental em Escamoteadores para Leitões Lactentes

Boliva F. de Freitas, Karina Sartor, Luiz Antônio Rossi.

Resumo

O objetivo foi avaliar o enriquecimento ambiental de escamoteadores para leitões lactentes, por meio de estímulos sensoriais olfativo (aromatizantes), auditivo (música) ou visual (iluminação led), a buscarem ambientes aquecidos, assim evitando o estresse térmico no qual gera prejuízos no ganho de peso dos leitões. Os estímulos sensoriais utilizados apresentaram eficácia com relação ao bem-estar animal. Os leitões apresentaram a maior frequência de acesso nos escamoteadores aquecidos e enriquecidos com com iluminação azul. Porém o ganho de peso leitões não foi significativo ($p < 0,05$) entre os tratamentos. Conclui-se que os leitões reagem ao estímulo visual e preferem o ambiente iluminado com cor azul do que música e aromas.

Palavras-chave:

Estímulo sensorial, enriquecimento ambiental, conforto térmico.

Introdução

Os leitões recém-nascidos são muito sensíveis a mudança de temperatura devido ao sistema de termorregulação pouco desenvolvido, apresentando perdas de peso consideráveis devido ao gasto energético para a manutenção da temperatura corporal. Dessa forma, o objetivo foi avaliar o ganho de peso e o comportamento dos leitões quando submetidos ao uso de estímulos sensoriais: iluminação, música e aroma em escamoteadores aquecidos como forma de atrair os leitões para o ambiente aquecido.

Resultados e Discussão

O experimento foi desenvolvido em unidade produtora de suínos em Holambra-SP, Brasil. Foram utilizados 18 escamoteadores e suas respectivas leitegadas ($n=12$ leitões/leitegada), totalizando 230 leitões. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, adotando-se 6 tratamentos, com 3 repetições para cada tratamento. Foram constituídos os seguintes tratamentos em escamoteadores aquecidos com lâmpada incandescente de 100W: **T1** - Iluminação Led (azul); **T2** - Difusão com óleo essencial de camomila; **T3** - Difusão com óleo essencial de lavanda; **T4** - Difusão com óleo essencial de limão; **T5** - Som musical (música clássica); **T6** - (controle) Escamoteadores aquecidos. Os estímulos sensoriais dos escamoteadores foram programados utilizando um interruptor horário (RTST/20) a cada 15min (liga/desliga) nos horários das 8h00min às 17h45min. A temperatura ($T^{\circ}\text{C}$) e umidade relativa (UR) do ar foram registradas (datalogger) a cada 10min. Os leitões foram pesados (individualmente) no início e final do experimento. O comportamento dos leitões foi feito por meio da observação direta (pessoa) a cada hora das 8h00min às 16h00min (10 dias) (adaptado de JONGE et al., 2008; ZHANG and XIN, 2005). Os dados foram analisados pela pelo Teste de Tukey ($P < 0,05$) e pelo programa estatístico STATGRAPHICS Centurion XV.

Através dos dados analisados pode-se verificar que o ganho de peso diário foi homogêneo. Visto que todos os leitões foram submetidos ao mesmo aquecimento (lâmpada incandescente de 150W), mantendo a temperatura do ar constante entre os tratamentos (tabela 1). A frequência de comportamento (tabela 2) dos leitões dentro e deitado espalhado diferiram ($p < 0,05$) entre os tratamentos T1 e T5. A frequência dos leitões dentro dos escamoteadores e o comportamento dos leitões deitado

espalhados foram indicativos de conforto e bem-estar no tratamento T1. Estes comportamentos mostram que houve a preferência pelos escamoteadores com iluminação azul (Tabela 2).

Tabela 1. Valores médios das variáveis ambientais e desempenho dos leitões nos tratamentos.

Trat.	$T^{\circ}\text{C}$	UR (%)	Ganho de peso diário (kg)
T1	29,70 ($\pm 0,42$) ^a	62,28 ($\pm 2,93$) ^a	0,15 $\pm$ 0,02 ^a
T2	29,70 ($\pm 0,29$) ^a	61,57 ($\pm 1,41$) ^a	0,21 $\pm$ 0,07 ^a
T3	29,64 ($\pm 0,66$) ^a	62,43 ($\pm 4,28$) ^a	0,20 $\pm$ 0,03 ^a
T4	29,20 ($\pm 1,05$) ^a	63,13 ($\pm 0,86$) ^a	0,24 $\pm$ 0,03 ^a
T5	30,25 ($\pm 0,25$) ^a	61,61 ($\pm 1,13$) ^a	0,20 $\pm$ 0,02 ^a
T6	29,02 ($\pm 0,31$) ^a	64,83 ($\pm 0,54$) ^a	0,22 $\pm$ 0,05 ^a

a,b,c letras diferentes na coluna, diferem entre si pelo teste Tukey ($P < 0,05$). Média $\pm$ desvio padrão

Tabela 2. Valores médios de frequências comportamentais dos leitões dentro do escamoteador.

Trat.	Dentro (%)	Deitado Espalhado (%)	Deitados junto a mãe
T1	50,38 ($\pm 28,49$) ^a	47,98 ($\pm 28,57$) ^a	50,96 ($\pm 30,80$) ^{ab}
T2	45,99 ($\pm 32,79$) ^{ab}	42,73 ($\pm 32,55$) ^{ab}	64,07 ($\pm 31,55$) ^a
T3	43,13 ($\pm 25,57$) ^{ab}	42,29 ($\pm 25,37$) ^{ab}	40,02 ($\pm 30,13$) ^b
T4	41,53 ($\pm 27,50$) ^{ab}	39,63 ($\pm 27,77$) ^{ab}	59,16 ($\pm 33,62$) ^{ab}
T5	38,90 ($\pm 26,56$) ^b	36,94 ($\pm 25,79$) ^b	49,86 ($\pm 33,09$) ^{ab}
T6	45,12 ($\pm 28,88$) ^{ab}	42,34 ($\pm 29,38$) ^{ab}	59,84 ($\pm 33,30$) ^{ab}

a,b,c letras diferentes na coluna, diferem entre si pelo teste Tukey ($P < 0,05$). Média $\pm$ desvio padrão

O comportamento dos leitões deitados junto à mãe diferiu ($p < 0,05$) nos tratamentos T1 e T2. Este comportamento evidencia a opção de escolha dos leitões deitarem junto a mãe do que ao escamoteador enriquecido com camomila, ficando susceptíveis as mortes pelo esmagamento (Tabela 2).

Conclusões

Conclui-se que o enriquecimento ambiental com uso de estímulo visual (iluminação azul) foi atrativo, melhora o acesso e a permanência dos leitões nos escamoteadores aquecidos.

JONGE, H. F. et al. Music during play-time: Using context conditioning as a tool to improve welfare in piglets. *Applied Animal Behaviour Science*, Elsevier, Amsterdam, v. 15, n. 3-4, p. 138-148, 2008.

ZHANG, Q. & XIN, H. Resting behavior of piglets in farrowing crates equipped with heat mats. *American Society of Agricultural Engineers*, v.21, p.1067-1071, 2005.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78967

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP